# Lista de Exercícios 2

Teoria da Computação — Mestrado em Computação Aplicada Prof. Jefferson O. Andrade

Aluno: Bruno Kobi Valadares de Amorim

2022/2

# 1. Exercício

Seja CountGs um problema computacional que recebe I, uma string ASCII, como entrada. A solução (única) é o número de vezes que "G" ocorre em I, escrito em notação decimal.

#### 1.a.

O CountGs tem alguma instância positiva? Se sim, dê um exemplo.

R: Sim, CountGs não tem retorno de "no"em nenhuma combinação de entrada AS-CII, então é uma instância positiva. conforme o Livro: "For problems defined on ASCII inputs, an instance is negative if its solution set is the singleton "no". Otherwise the instance is positive."

```
def CountGs(I):
    total = I.count("G")
    potencia = 0
    while total >= 10:
        potencia = potencia + 1
        total = total / 10
        print(potencia)
        continue
    return str(total)+'X10^'+str(potencia)
```

### 1.b.

O CountGs tem alguma instância negativa? Se sim, dê um exemplo.

R: Não

#### 1.c.

Sugira uma definição de CountGsDecision, um problema de decisão que intuitivamente parece exigir o mesmo processo computacional que o problema da função CountGs.

```
def CountGsDecision(I):
    if I.count("G") > 0:
        return 'yes'
    else:
        return 'no'
```

# 2. Exercício

Seja L uma linguagem decidível

#### 2.a.

Prove que  $\bar{L}$  também é decidível.

```
R: \bar{L}=\{(B,W)\mid B \text{ \'e um AFD que aceita }W \text{ de entrada}\}

Se tanto L quanto \bar{L} são Turing-reconhecíveis, fazemos M1 ser o reconhecedor para L e M2 o reconhecedor para \bar{L}. W= "aa" M1=((q1,q2).(a,b),((q1,a,q2),(q1,b,q2),(q2,a,q2),(q2,b,q2)),q1,(q2)) Testando W na máquina de turing M1= Aceito M2=((q1,q2).(\text{not a, not b}),((q1,\text{not a,q2}),(q1,\text{not b,q2}),(q2,a,q2),(q2,\text{not b,q2})),q1,(q2)) Testando W na máquina de turing M2= Rejeitado Provando que \bar{L} também é decidível.
```

#### 2.b.

Prove que a união e a interseção de linguagens decidível também são decidível

R: Para provar esse teorema construimos um novo AFC C apartir de A e B , tal que C aceite somente aquelas cadeias são aceitas ou por A ou por B, não por ambos Se A e B reconhecem a mesma linguagem C não aceitará nada.

```
\begin{array}{l} \mathrm{MtA} = ((q1,q2).(a),((q1,a,q2),(q2,a,q2)),q1,(q2)) \\ \mathrm{MtB} = ((q1,q2).(b),((q1,b,q2),(q2,b,q2)),q1,(q2)) \end{array}
```

 $A \cup B = \{(C,W) \mid C \text{ \'e um AFD que aceita } W \text{ n\~ao est\'a contindo em } A \in B \text{ ao mesmo tempo}\}$ 

#### O W não é aceito na MTc

#### 2.c.

Sendo L decidível, pode-se sempre afirmar que L\* é decidível também? Prove esta afirmação ou dê um contraexemplo.

Defini-se, para uma linguagem L qualquer, o seu fechamento, L\*

Por exemplo:

Seja a linguagem L = 0, 11

 $L\ *=\ ,\, 0,\, 11,\, 00,\, 011,\, 110,\, 1111,\, 000,\, 0011,\, 0110,\, ....$ 

Se tanto L quanto L\* são Turing-reconhecíveis, fazemos M1 ser o reconhecedor para L e M2 o reconhecedor para L\*.

W = "aa"

M1 = ((q1,q2).(a),((q1,a,q2),(q2,a,q2)),q1,(q2))

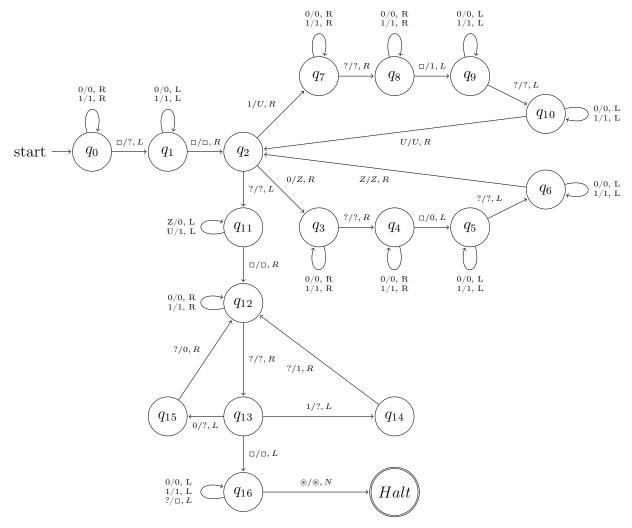
M2 = ((q1,q2).(a,b),((q1,a,q2),(q1,b,q2),(q2,a,q2),(q2,b,q2)),q1,(q2))

O W aceito na M1, e também é aceito pelo M2

Provando que L\* também é decidível

# 3. Exercício

Especifique uma Máquina de Turing (MT) que receba uma sting binária na fita e, ao final do processamento, duplique esta string. Por exemplo, suponha que a cadeia de entrada seja "\*00110", ao final do processamento a máquina deve deixar a fica com "\*0011000110". O caractere "\*" está sendo usado com símbolo de início de fita e não deve ser duplicado. (**Legenda:**  $\Box = space$ , \* = start, ? = aux)



;Maquina de turing duplica binario

;http://morphett.info/turing/turing.html?a9e27fae74809ef7ce599afff5901fba

# ;Estado q0.

0 0 0 **r** 0

0 1 1 **r** 0

0 \_ ? 1 1

#### ;Estado q1.

10011

1 1 1 1 1

1 \_ r 2

### ;Estado q2.

2 0 **Z** r 3

2 1 U r 7

2 ? ? 1 11

### ;Estado q3.

- 3 0 0 **r** 3
- 3 1 1 **r** 3
- 3 ? ? r 4

### ;Estado q4.

- $4 \ 0 \ 0 \ r \ 4$
- 4 1 1 r 4
- 4 \_ 0 1 5

### ;Estado q5.

- 5 0 0 1 5
- 5 1 1 **1** 5
- 5 ? ? 1 6

# ;Estado q6.

- 6 0 0 **1** 6
- 6 1 1 1 6
- 6 **Z Z r** 2

### ;Estado q7.

- $7 \ 0 \ 0 \ r \ 7$
- 7 1 1 **r** 7
- 7 ? ? r 8

### ;Estado q8.

- 8 0 0 **r** 8
- 8 1 1 **r** 8
- 8 \_ 1 1 9

### ;Estado q9.

- 90019
- 9 1 1 1 9
- 9 ? ? 1 10

#### ;Estado q10.

- 10 0 0 **1** 10
- 10 1 1 1 10
- 10 U U r 2

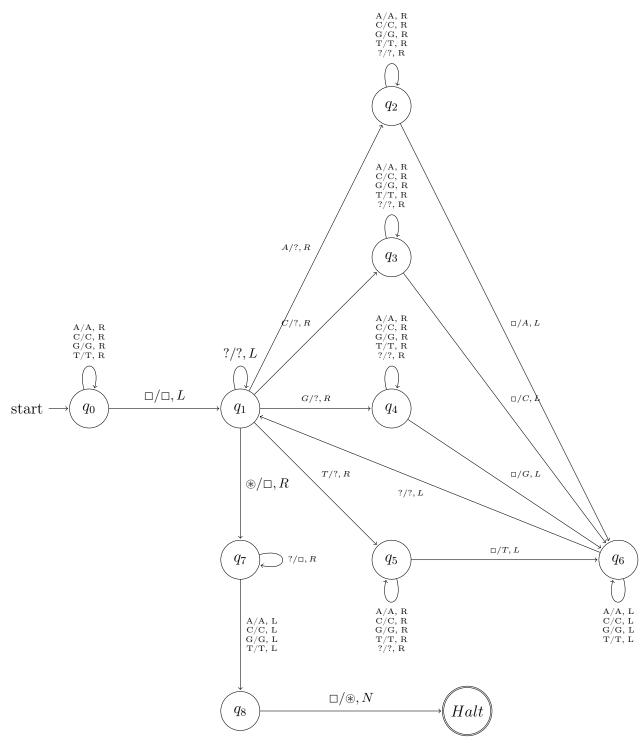
### ;Estado q11.

- 11 U 1 1 11
- 11 **Z** 0 **1** 11

```
11 _ r 12
;Estado q12.
12 0 0 r 12
12 1 1 r 12
12 ? ? r 13
;Estado q13.
13 1 ? 1 14
13 0 ? 1 15
13 _ _ 1 16
;Estado q14.
14 ? 1 r 12
;Estado q15.
15 ? 0 r 12
;Estado q16.
16 1 1 1 16
16 0 0 1 16
16 ? _ 1 16
16 * * * halt-accept
```

# 4. Exercício

Especifique uma Máquina de Turing que reverta a sua entrada. Por exemplo, para a entrada "\*GATTACA" a saída seria "\*ACATTAG". Você pode assumir que a entrada é uma string genética. O caractere "\*" está sendo usado com símbolo de início de fita e não deve ser revertido. (**Legenda:**  $\Box = space$ , \* = start, ? = aux)



;Maquina de turing para inverter uma string genética http://morphett.info/turing/turing.html?aa8aa1d47ae552aab6882ee6d03d63b0

;Estado q0.

- 0 A A r 0
- 0 C C r 0

- $0~\mathrm{G}~\mathrm{G}~\mathrm{r}~0$
- 0 T T r 0
- 0 \_ \_ 1 1

# ;Estado q1.

- 1 A ? r 2
  1 C ? r 3
  1 G ? r 4
  1 T ? r 5
  1 ? ? 1 1
  1 \* \_ r 7

#### ;Estado q2.

- 2 A A r 2
- 2 C C r 2
- 2 **G G r** 2
- 2 T T r 2
- 2 ? ? r 2 2 \_ A 1 6

### ;Estado q3.

- 3 **A A r** 3
- 3 C C r 3
- 3 **G G r** 3
- 3 **T T r** 3
- 3 ? ? r 3 3 \_ C 1 6

### ;Estado q4.

- $4~\mathtt{A}~\mathtt{A}~\mathtt{r}~4$
- 4 C C r 4
- $4\ {\tt G}\ {\tt G}\ {\tt r}\ 4$
- 4 T T r 4
- 4 ? ? r 4 4 \_ G 1 6

# ;Estado q5.

- 5 A A r 5
- 5 C C r 5
- 5 **G G r** 5
- 5 **T T r** 5
- 5 ? ? r 5 5 \_ T 1 6

```
;Estado q6.
6 A A 1 6
6 C C 1 6
6 G G 1 6
6 T T 1 6
6 ? ? 1 1

;Estado q7.
7 A A 1 8
7 C C 1 8
7 G G 1 8
7 T T 1 8
7 ? _ r 7

;Estado q8.
8 _ * * halt-accept
```

# 5. Exercício

Escreva o programa<br/>1 apply Both<br/>Twice que receba como entrada uma única string S. O parâmetro S codifica três strings, P, Q e I utilizando a codificação ESS [1, pag. 61] da seguinte forma: S = ESS((P, Q), I). Sendo que P e Q são programas. A saída de apply Both<br/>Twice deve ser Q(P(Q(P(I)))).

```
import utils
from utils import rf
from universal import universal

I = 'yes'
S1 = utils.ESS(rf('P.py'), rf('Q.py'))

# String unica de entrada
S = utils.ESS(S1, I)

def applyBothTwice(S):
    (S1, I) = utils.DESS(S)
    (P, Q) = utils.DESS(S1)

# Q(P(Q(P(I)))) formato de saida desejado
    x1 = universal(P, I)
    x2 = universal(Q, x1)
```

```
x3 = universal(P, x2)
x4 = universal(Q, x3)
```

return x4